

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL**

***DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO***  
***DE DISSERTAÇÕES E TESES***  
***NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO***  
***EM FÍSICA AMBIENTAL***

**ELABORAÇÃO:**

**Prof. Dr. José de Souza Nogueira**

**Profa. Dra. Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira**

**CUIABÁ - MT**

**2008**

## **APRESENTAÇÃO**

Estas diretrizes aplicadas a trabalhos científicos consistem numa reunião de informações relacionadas à pesquisa científica, informações essas destinadas a alunos de graduação e pós-graduação, bem como a todos aqueles que tenham necessidade de uma orientação nessa área.

O conteúdo desta apostila representa a soma de vários anos de experiência dos autores, tanto na docência quanto na orientação e desenvolvimento de trabalhos científicos.

Espera-se que os dados aqui contidos possam servir de real suporte para um adequado andamento da pesquisa.

**Prof. Dr. José de Souza Nogueira**  
Instituto de Física  
Coordenador do Programa em Física Ambiental

**Profa. Dra. Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira**  
Depto. de Arquitetura e Urbanismo/FAET  
Credenciada no Programa em Física Ambiental

# SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1. ALGUNS QUESTIONAMENTOS .....	1
1.1 QUAL A DIFERENÇA ENTRE MONOGRAFIA, DISSERTAÇÃO E TESE? .	1
1.2 QUAL É A DIFERENÇA ENTRE Lato sensu, Stricto sensu, PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO?.....	1
1.3 O QUE É MESTRADO PROFISSIONALIZANTE? .....	1
2 ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES: PRÉ-TEXTO, TEXTO E PÓS-TEXTO.....	2
2.1 PAPEL.....	3
2.2 MARGENS.....	3
2.3 PAGINAÇÃO.....	4
2.4 DIVISÃO E NUMERAÇÃO DO TEXTO.....	4
2.5 FORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS .....	4
2.6 Pré-texto .....	5
2.6.1. CAPA .....	5
2.6.2 <i>Folha de Rosto</i> .....	6
2.6.3 <i>Verso da Folha de Rosto: Ficha Catalográfica</i> .....	7
2.6.4 <i>Folha de Aprovação</i> .....	10
2.6.5 <i>Folha da Dedicatória (Página Opcional)</i> .....	11
2.6.6 <i>Folha(s) do(s) Agradecimento(s) (Página Opcional)</i> .....	11
2.6.7 <i>Folha de Epígrafes, Frases ou Pensamentos (Página Opcional)</i> .....	12
2.6.8 <i>Folha(s) do Sumário</i> .....	13
2.6.9 <i>Lista de figuras</i> .....	14
2.6.10 <i>Lista de tabelas</i> .....	15
2.6.11 <i>Lista de símbolos</i> .....	15
2.6.12 <i>Folha do RESUMO/ABSTRACT</i> .....	16
2.7 TEXTO.....	18
2.7.1 <i>INTRODUÇÃO</i> .....	18
2.7.2 <i>REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (CAPÍTULO I)</i> .....	18
2.7.2.1 <i>Formas de Citações no Texto</i> .....	19
2.7.2.2 <i>Indicações de Autores no Texto</i> .....	20
2.7.2.3 <i>Parágrafo</i> .....	21
2.7.3 <i>MATERIAIS E MÉTODOS (CAPÍTULO II)</i> .....	22
2.7.4 <i>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (CAPÍTULO III)</i> .....	22
2.7.5 <i>ANÁLISE DOS RESULTADOS (CAPÍTULO IV)</i> .....	22
2.7.6 <i>CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS (CAPÍTULO V)</i> .....	23
2.8 PÓS-TEXTO .....	24
2.8.1 BIBLIOGRAFIAS.....	24
2.8.1.1 <i>Bibliografias Citadas</i> .....	24
2.8.1.2 <i>Bibliografias Consultadas</i> .....	24
2.8.2 <i>ANEXOS</i> .....	24
2.8.3 <i>APÊNDICES</i> .....	24
2.8.4 <i>GLOSSÁRIO</i> .....	25

3.	NORMA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	26
3.1	LIVRO COMO UM TODO .....	26
3.1.1	<i>PARTE DO LIVRO, SEM AUTORIA PRÓPRIA.</i> .....	26
3.1.2	<i>PARTE DO LIVRO, COM AUTORIA PRÓPRIA.</i> .....	26
3.2	DICIONÁRIO .....	26
3.3	ATLAS .....	27
3.4	VERBETES DE DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS .....	27
3.5	FOLHETO .....	27
3.6	GUIA .....	27
3.7	MANUAL .....	27
3.8	CATÁLOGO .....	28
3.9	TESE, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS .....	28
3.10	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS .....	28
3.10.1.	<i>PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS NO TODO</i> .....	28
3.10.2	<i>FASCÍCULO (Parte de uma publicação periódica)</i> .....	29
3.11	EVENTOS CIENTÍFICOS (congressos, simpósios, seminários, etc.) .....	29
3.12	TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS .....	30
3.13	REFERÊNCIA LEGISLATIVA .....	30
3.14	DOCUMENTOS ELETRÔNICOS .....	30
3.14.1	<i>LIVROS E FOLHETOS ELETRÔNICOS</i> .....	31
3.14.2	<i>PARTE DE MONOGRAFIA ELETRÔNICA</i> .....	31
3.14.3	<i>EVENTOS ELETRÔNICOS</i> .....	31
3.14.4	<i>CORREIO ELETRÔNICO (E-MAIL)</i> .....	31
3.14.5	<i>BASE DE DADOS</i> .....	31
3.14.6	<i>ARQUIVOS EM DISQUETE</i> .....	32
3.14.7	<i>ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ELETRÔNICAS (JORNAIS E REVISTAS)</i> .....	32
3.14.8	<i>ARTIGO DE JORNAL ELETRÔNICO</i> .....	32
3.14.9	<i>BASE DE DADOS</i> .....	32
3.14.10	<i>Artigos de periódicos full-text obtidos via base de dados em CD-ROM</i> .....	33
3.14.11	<i>Programa de Computador</i> .....	33
3.14.12	<i>LISTA DE DISCUSSÃO</i> .....	33
3.15	ENTREVISTAS .....	34
3.16	INFORMAÇÃO VERBAL .....	34
3.17	CORRESPONDÊNCIA (cartas, bilhetes, telegramas) .....	34
3.18	PORTARIAS NÃO PUBLICADAS .....	34
3.19	PROGRAMA DE TELEVISÃO E RÁDIO .....	35
4.	EXEMPLOS DE ALGUMAS APRESENTAÇÕES NO TEXTO .....	36
4.1	EXEMPLO DE TABELA .....	36
	DESVIO PADRÃO .....	36
4.2	EXEMPLO DE QUADRO .....	37
4.3	EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO DE FIGURAS NO TEXTO .....	37
4.4	EXEMPLO DE BIBLIOGRAFIA .....	37
4.4.1	<i>BIBLIOGRAFIAS CITADAS</i> .....	37
4.4.2	<i>BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS</i> .....	37
5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	38

## **1. ALGUNS QUESTIONAMENTOS**

### **1.1 QUAL A DIFERENÇA ENTRE MONOGRAFIA, DISSERTAÇÃO E TESE?**

A monografia é um trabalho acadêmico *Lato sensu* que tem por objetivo a reflexão sobre um tema ou problema específico e que resulta de processo de investigação sistemática. As monografias tratam de temas circunscritos, com abordagem que implica análise, crítica, reflexão e aprofundamento por parte do autor.

A dissertação é um trabalho acadêmico *Stricto sensu* se destina à obtenção do grau acadêmico de mestre. Os projetos de dissertação não precisam abordar temas e/ou métodos inéditos. O mestrado deve demonstrar a habilidade em realizar estudos científicos e em seguir linhas mestras da área de formação (ou de escolha) do autor da dissertação.

A tese é um trabalho acadêmico *Stricto sensu* que importa em contribuição inédita para o conhecimento e visa a obtenção do grau acadêmico de doutor. O doutorando deve defender uma idéia, um método, uma conclusão obtida a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalho científicos.

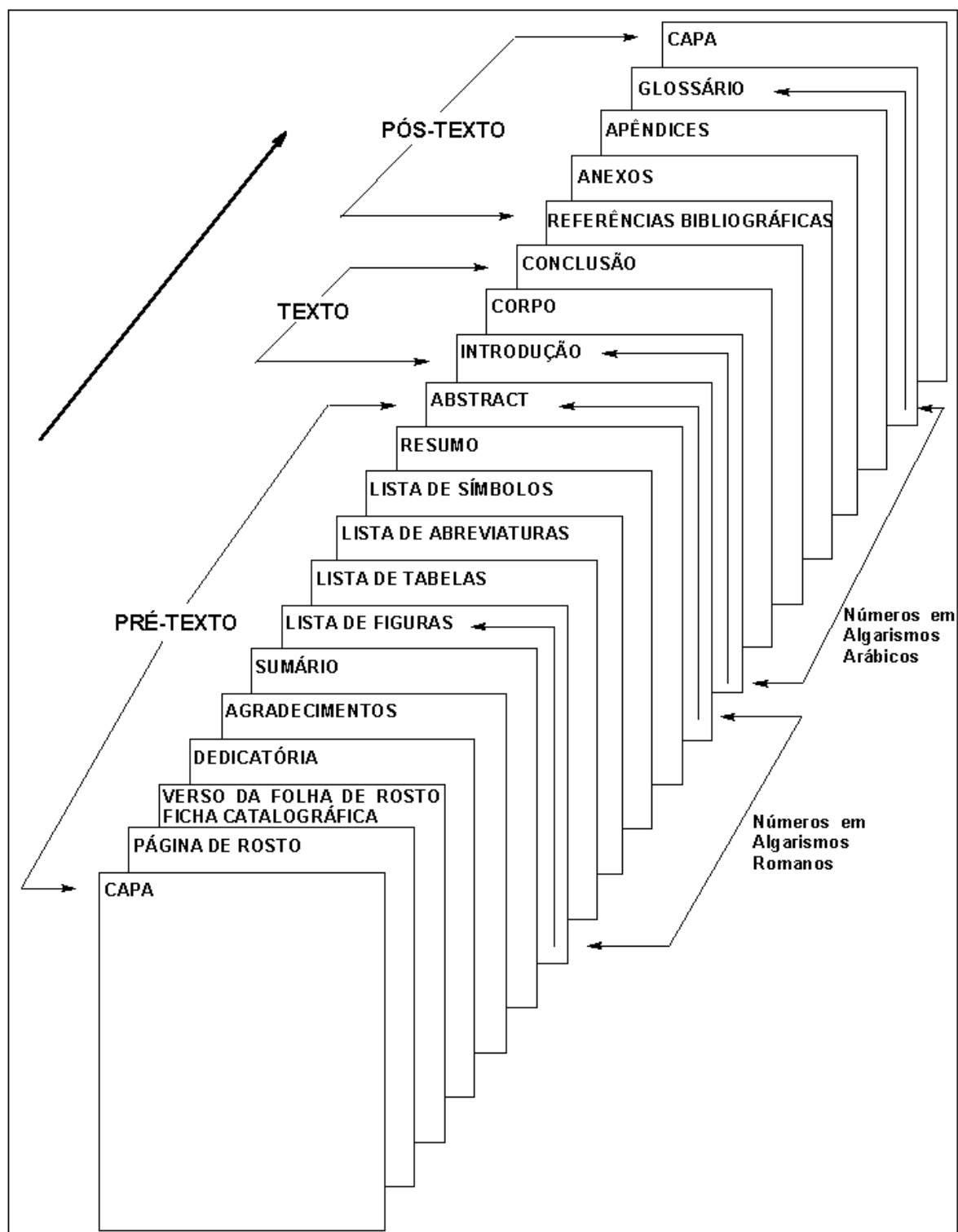
### **1.2 QUAL É A DIFERENÇA ENTRE *Lato sensu*, *Stricto sensu*, PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO?**

Os cursos de pós-graduação podem ocorrer na forma *Stricto sensu* (mestrado e doutorado) ou *Lato sensu* (especialização e aperfeiçoamento), tendo estes últimos por objetivo fundamental atender a uma demanda específica do mercado de trabalho. A diferença entre os dois cursos é em relação ao número mínimo de horas de duração que devem ter: especialização, 360 horas, e aperfeiçoamento, 180 horas.

### **1.3 O QUE É MESTRADO PROFISSIONALIZANTE?**

O mestrado profissionalizante foi criado recentemente para suprir o mercado não acadêmico, dessa forma, os títulos de mestrado profissionalizantes, embora também sejam *stricto sensu*, possuem seus objetivos voltados ao mercado. Por esse motivo, a própria dissertação, por exemplo, é modificada, podendo ser um projeto ou mesmo um produto.

## 2. ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES: PRÉ-TEXTO, TEXTO E PÓS-TEXTO



## 2.1 PAPEL

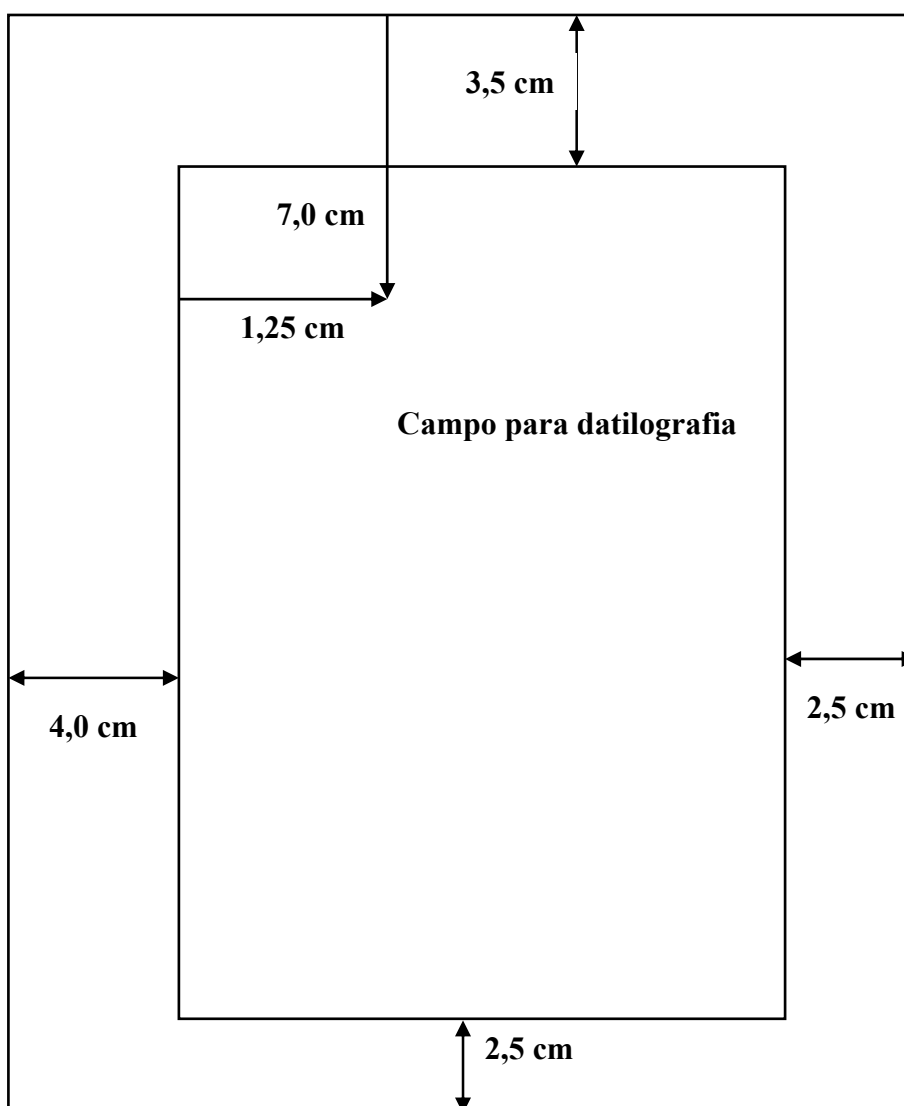
Deve ser de boa qualidade que permita a reprodução e a leitura. O formato final deve ser A<sub>4</sub> (21,4 cm x 29,7), gramatura **90 g/m<sup>2</sup>**, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5.

## 2.2 MARGENS

As margens devem permitir uma encadernação e uma reprodução precisa:

- Margem esquerda = 4,0 cm
- Margem direita = 2,5 cm
- Margem superior = 3,5 cm
- Margem inferior = 2,5 cm

### EXEMPLO:



## 2.3 PAGINAÇÃO

A capa de proteção não é considerada na numeração.

A folha de rosto e o verso são considerados para numeração, mas não recebem os números.

As páginas contendo os elementos **pré-textuais** recebem algarismos romanos minúsculos, **na margem superior direita da página**, com fins de não interferir na paginação do texto.

As páginas do **texto** - a partir da introdução até as referências bibliográficas, devem ser numeradas em algarismos **arábicos colocados no canto superior direito**, independente da numeração anterior, ou seja, começando do número 1.

Todos os capítulos devem ser iniciados em uma nova folha, mesmo que haja espaço útil na folha anterior, recebendo a numeração normal.

## 2.4 DIVISÃO E NUMERAÇÃO DO TEXTO

O texto será dividido em três seções principais (introdução, corpo e conclusão). No texto recomenda-se dividi-los em subtítulos pertinentes, procurando não ultrapassar a cinco (5) subdivisões, conforme as necessidades do trabalho, caso haja necessidade de mais subdivisões recomenda-se utilizar letras minúsculas.

Ex.: 1.; 1.1. ; 1.1.1. ; 1.1.1.1. ; 1.1.1.1.1. a, b, c....

## 2.5 FORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS

O indicativo (número) da seção será mantido na margem esquerda do documento, sem parágrafo, mesmo quando for subdividido.

Títulos que ultrapassem uma linha terão como margem na segunda linha a primeira letra do início do título.

Para destacar os títulos, adotar a seguinte seqüência das seções:

- a) Capítulo - **CAIXA ALTA (VERSALETE) em NEGRITO, letra tamanho 16;**
- b) 1º subtítulo - **CAIXA ALTA (VERSALETE) em NEGRITO, letra tamanho 14;**



- c) 2º subtítulo - **Caixa Baixa (iniciais em maiúsculas) em Negrito, letra tamanho 12;**
- d) 3º subtítulo - ***Caixa Baixa em Itálico (iniciais em maiúsculas) em Negrito, letra tamanho 12;***
- e) 4º subtítulo - ***Caixa Baixa em Itálico (iniciais em maiúsculas) sem Negrito, letra tamanho 12;***

## 2.6 Pré-texto

### 2.6.1. CAPA

A capa dura facilita o arquivamento do trabalho na biblioteca. As margens da capa serão diferentes do texto, assumindo os seguintes parâmetros :

- a) Margem superior: 2 cm;
- b) Margem inferior: 1,5 cm;
- c) Margem esquerda: 4 cm;
- d) Margem direita: 3 cm.

<p>UNIVERSDADE FEDERAL DE MATO GROSSO          INSTITUTO FÍSICA          PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL          (títulos centralizados , <b>fonte 14</b>)</p> <p>(oito espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE          (letras maiúsculas, <b>fonte 16</b>, negrito, centralizado)          (O título deve ser claro, conciso e suficientemente descritivo para definir o assunto nele tratado. É conveniente, no Título do trabalho, quando existir por exemplo nomes vulgares das espécies de madeiras ou alguma vegetação (árvores, plantas, etc.), recomendam-se que sejam seguidos do nome científico, em itálico e entre parênteses, principalmente quando se tratar de espécies pouco conhecidas)</p> <p>(oito espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p>NOME DO ALUNO          (letras maiúsculas, <b>fonte 14</b>, negrito, centralizado)</p> <p>(seis espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p>NOME DO ORIENTADOR          (letras maiúsculas, <b>fonte 14</b>, negrito, centralizado)</p> <p>(10 espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p>Cuiabá, MT, mês e ano (<b>fonte 14</b>)</p>
---

### 2.6.2 *Folha de Rosto*

- a) Margem superior: 2 cm;
- b) Margem inferior: 1,5 cm;
- c) Margem esquerda: 4 cm;
- d) Margem direita: 3 cm.

<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO INSTITUTO FÍSICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL (títulos centralizados, <b>fonte 14</b>)</p> <p style="text-align: center;">(oito espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE (letras maiúsculas, <b>fonte 16</b>, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(seis espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p style="text-align: center;">NOME DO ALUNO (letras maiúsculas, <b>fonte 14</b>, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(seis espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p style="text-align: right;"><i>Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Física Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Física Ambiental. (Itálico, negrito, letras minúsculas, fonte 12, nesta posição).</i></p> <p style="text-align: center;">(três espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p style="text-align: center;">NOME DO ORIENTADOR (letras maiúsculas, <b>fonte 14</b>, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(oito espaços simples, <b>fonte 12</b>)</p> <p style="text-align: center;">Cuiabá, MT, mês e ano (<b>fonte 14</b>) (um espaço simples, <b>fonte 12</b>)</p>
--

### 2.6.3 Verso da Folha de Rosto: Ficha Catalográfica

A ficha catalográfica traz a descrição bibliográfica da obra. Reúne informações importantes para a catalogação da publicação, facilitando a sua indexação em bases de dados. Traz as informações fundamentais do documento, tais como: autor, título, local, assunto, número de páginas, etc. Deve aparecer no verso da folha de rosto, contida em um retângulo de aproximadamente 12,5cm x 7,5cm., impressa abaixo da metade inferior da página.

Para elaboração da ficha catalográfica o estudante deve consultar a Biblioteca Central da UFMT, que irá usar as informações da página de rosto, com indicação dos unitermos pelo autor e ou orientador.

Exemplo de um modelo de Ficha Catalográfica:

A275c	<p>Arruda, José Carlos</p> <p><b>Comparação entre as partições da energia em floresta de transição estimadas pelos métodos de correlação de vórtices turbulentos, Priestley - Taylor e da razão de Bowen...</b>..José Carlos de Arruda. – Cuiabá, MT 2003</p> <p>/ Instituto de Ciências Exatas e da Terra</p> <p>xiii, 63 f. : il. ; 29 cm</p> <p>Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Exatas e da Terra, Programa de Pós-Graduação em Física e Meio Ambiente, 2003</p> <p>Orientador: José de Souza Nogueira</p> <p>Bibliografia: p. 92-98</p> <p>1. Razão de Bowen. 2. Floresta tropical. 3. Fluxos de calor latente. I. Título. II. Cuiabá - Instituto de Ciências Exatas e da Terra.</p> <p style="text-align: right;">CDU 595.13:633.73</p>
-------	--

### Descrição

#### a) 1º PARÁGRAFO

**NOME DO AUTOR** - Iniciar pelo Sobrenome, vírgula seguido do nome e prenomes por extenso (sem ponto final).

### b) 2º PARÁGRAFO

**CUTTER'S** – 1ª letra em maiúsculo do sobrenome do autor seguido da sua numeração referente (*cedida pela Bibliotecária da UFMT, segundo a tabela Cutter's*) com a 1ª letra em minúsculo do título da publicação. Iniciar após a borda da margem esquerda.

**TÍTULO DA PUBLICAÇÃO** – Inicia-se na mesma linha do Cutter's na 4ª letra do sobrenome do autor. Subtítulo (se houver) deve vir após o título precedido de dois pontos. E as linhas de continuação devem ser na direção da primeira letra do sobrenome do autor. Após o título colocar 1 espaço, 1 barra (/) e outro espaço repetir o nome, prenome e sobrenome do autor, prosseguir com 1 ponto, 1 espaço, 2 hífen (--), 1 espaço, local de publicação, vírgula, e o ano da publicação (sem ponto final).

### c) 3º PARÁGRAFO

Iniciar na 4ª letra do sobrenome do autor pelo total das páginas prefaciais (*páginas iniciais em algarismos romanos*) em letras minúsculas (se houver), seguido de vírgula e do número total de folhas (sem contar as prefaciais) acrescentar 1 espaço e a letra f, 1 ponto, 1 espaço, 2 pontos (:), a abreviação il. de ilustrações (se houver fotos ou figuras), seguir com 1 espaço, ponto e vírgula, 1 espaço e o tamanho da folha utilizada (A4= 29 cm ou Carta= 28 cm).

**Exemplo:**       xiii, 75 f. : il. ; 28 cm       (se houver páginas prefaciais e ilustrações)  
                      75 f. ; 28 cm

### d) 4º PARÁGRAFO

Pular 1 linha e iniciar na 4ª letra do sobrenome do autor:

Dissertação (mestrado) ou Tese (doutorado) seguida de espaço, hífen, espaço nome da Instituição no qual a publicação foi apresentada Universidade Federal de Mato Grosso, vírgula e o ano da publicação (sem ponto final)

### e) 5º PARÁGRAFO

Iniciar na 4ª letra do sobrenome do autor com a palavra Orientador ou Orientadora seguido de 2 pontos (:) e o nome completo do orientador por extenso.

**Exemplo:**       Orientador: José de Souza Nogueira

**f) 6º PARÁGRAFO**

Iniciar na 4ª letra do sobrenome do autor com a palavra Bibliografia (sem ponto final);

**g) 7º PARÁGRAFO**

Pular 1 linha e iniciar na 4ª letra do sobrenome do autor com no **máximo 3 palavras-chaves** que indiquem o assunto principal da publicação. Os assuntos devem ser numerados sequencialmente separados por ponto e de acordo com a relevância no texto. As linhas de continuação devem ser na direção da primeira letra do sobrenome do autor. Na mesma linha colocar em numeração romana as palavras Título e Local da publicação - cidade e unidade (com ponto final).

**h) 8º PARÁGRAFO**

Pular 1 linha e centralizado colocar a palavra CDU seguido do respectivo número (*cedido pela Bibliotecária da UFMT*) de acordo com o assunto da publicação.

2.6.4 *Folha de Aprovação*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA  
Programa de Pós-Graduação em Física e Meio Ambiente  
(fonte 14, negrito, centralizado)**

**FOLHA DE APROVAÇÃO  
(fonte 12, negrito, centralizado)**

**Título: (fonte 12, negrito, em letras maiúsculas)**

**Autor(a): (fonte 12, negrito, em letras maiúsculas)**

Dissertação defendida e aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_, pela  
comissão julgadora:

---

Orientador(a)  
(Instituição de origem)

---

Examinador(a) Interno  
(Instituição de origem)

---

Examinador(a) Externo  
(Instituição de origem)

### 2.6.5 Folha da Dedicatória (Página Opcional)

Esta é a folha em que o(s) autor (es) dedica(m) o trabalho e/ou faz(em) uma citação ou ainda, presta(m) uma homenagem. É um elemento opcional, porém, se utilizada, deve seguir a respectiva forma: fonte 12, na parte inferior da folha, à direita e a folha é encabeçada pela palavra "Dedicatória", centralizado, em letras maiúsculas, fonte 14, em negrito.

#### Exemplo:

<p><b>DEDICATÓRIA</b> (Fonte 14, negrito, maiúsculas)</p> <p><i>(trinta espaços simples, fonte 12)</i></p> <p>Deus pela vida, a minha esposa ____ e a minha filha _____ pelo amor e compreensão, e aos meus pais _____ e irmãos(ãs), _____, _____, pelo amor, oportunidades _____ e sacrifícios. <b>(Fonte 12, sem negrito, minúsculas)</b></p>
---

### 2.6.6 Folha(s) do(s) Agradecimento(s) (Página Opcional)

Esta folha quando utilizada, deve privilegiar àqueles que merecem destaque por sua contribuição ao trabalho. Desse modo, agradecimentos e contribuições rotineiras não são, em geral, destacados. Esta folha é encabeçada pela palavra AGRADECIMENTOS, em letras maiúsculas, centralizada, fonte tamanho 14, em negrito. Em geral inclui

agradecimentos ao coordenador e/ou orientador, professores, instituições, empresas e/ou pessoas que colaboraram de forma especial na elaboração do trabalho.

### **Exemplo**

**AGRADECIMENTOS**  
(Fonte 14, negrito, centralizado)

- Ao Prof. Dr. José Campelo de Holanda Júnior, pela orientação e principalmente pelo incentivo, apoio, confiança e grande amizade, ingredientes que possibilitaram a realização deste;
- A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gilda T. Maitelli, por sua ajuda em conhecimentos e pela grande pessoa que esta é;
- Ao Prof. Dr. José de Souza Nogueira, pelo grande trabalho feito para a realização deste curso de mestrado;
- A todos os professores do Programa de Mestrado em Física e Meio Ambiente da Universidade Federal de Mato Grosso, onde transmitiram seus conhecimentos;
- Ao técnico Massao pela dedicação e orientação na realização dos ensaios;
- À Soilce pela colaboração nos serviços da secretaria que nos auxiliou para o desenvolvimento deste trabalho;
- Ao CNPq pelo auxílio financeiro;
- A todos os colegas de curso que ajudaram em muito, os quais se tornaram grandes amigos.

#### *2.6.7 Folha de Epígrafes, Frases ou Pensamentos (Página Opcional)*

Página opcional, na qual o autor dedica sua obra ou inclui um pensamento ou citação que norteia o trabalho. A dedicatória ou pensamento deve figurar à direita, na parte inferior da folha.



### 2.6.8 Folha(s) do Sumário

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem que a matéria nele se sucede.

O Título e sub-títulos de cada seção deve ser digitado com o mesmo tipo de letra em que aparece no corpo do texto.

A indicação das páginas localiza-se à direita de cada seção.

O Sumário é indispensável por apresentar uma visão global, e deve conter todos os títulos e subtítulos do texto da Monografia.

Deve haver um espaçamento entre os títulos e subtítulos de forma a garantir e manter a estética.

Uma linha pontilhada deve ser usada para ligar o nome do capítulo, título ou subtítulo à página correspondente.

#### **Exemplo:**

<b>SUMÁRIO</b>	
(Fonte 14, negrito)	
<b>LISTA DE TABELAS.....</b>	i
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	ii
<b>LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....</b>	iii
<b>LISTA DE SÍMBOLOS.....</b>	iv
<b>RESUMO.....</b>	v
<b>ABSTRACT.....</b>	vi
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	1
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	3
2.1 A MADEIRA E SEUS ASPECTOS ANATÔMICOS.....	8
2.1.1 Estrutura Macroscópica da Madeira.....	9
2.1.2 Estrutura Microscópica da Madeira.....	12
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	78
3.1 MATERIAIS.....	78
3.1.1 Madeiras.....	79
3.2 MÉTODOS.....	94
3.2.1 Madeira.....	94
3.2.2.1 Tipos de Ensaio e Modelos dos Corpos-de-Prova.....	96
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	107
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES.....</b>	120
<b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	130

### 2.6.9 *Lista de figuras*

A lista de figuras (fotos, gráficos, estampas, lâminas, mapas, etc) deve ser apresentada em seqüência numérica, com o título completo de cada uma e a sua página correspondente. Essa página do trabalho deve receber o título LISTA DE FIGURAS, em letras maiúsculas, negrito, centralizado e sem pontuação, sua paginação deve ser em algarismo romano minúsculo, tendo início com: “i”.

#### **Exemplo:**

<b>LISTA DE FIGURAS</b>	
(Fonte 14, negrito)	
Figura 01- Tipos de bombas de vacuo existentes.....	09
Figura 02- Limites do campo de trabalho dos principais tipos de bombas.....	11
Figura 03- Modelo proposto.....	21
Figura 04- Sentido do chanfro na palheta.....	24
Figura 05- Layout das forças agindo sobre quatro configurações básicas.....	28
Figura 06- Estudo do contato palheta/estator.....	30
Figura 07- Fases do fluido para uma rotação do rotor.....	38
Figura 08- Definição de velocidade de bombeamento.....	55
Figura 09- Métodos de medir velocidade de bombeamento.....	60

### 2.6.10 Lista de tabelas

A lista de tabelas deve seguir o disposto no item anterior para a Lista de Figuras e seguir a seqüência da paginação com algarismo romano minúsculo. Essa página do trabalho deve receber o título LISTA DE TABELAS, em letras maiúsculas, negrito, centralizado e sem pontuação.

<b>LISTA DE TABELAS</b>	
(Fonte 14, negrito)	
Tabela 01 - Porcentagem dos principais componentes da madeira.....	23
Tabela 02 - Dimensões características para anéis metálicos fechados.....	36
Tabela 03 - Dimensões de anéis metálicos fechados.....	47
Tabela 04 - Valor de K para anéis metálicos fechados na madeira seca.....	56
Tabela 05 - Fator capacidade.....	58
Tabela 06 - Dimensões do anel conector (em milímetros).....	76

### 2.6.11 Lista de símbolos

A lista de símbolos deve seguir o disposto no item anterior para a Lista de Tabelas e seguir a seqüência da paginação com algarismo romano minúsculo. Essa página do trabalho deve receber o título LISTA DE SIMBOLOS, em letras maiúsculas, negrito, centralizado e sem pontuação.

**LISTA DE SIMBOLOS**

(Fonte 14, negrito)

B	-	coeficiente de decaimento da biomassa definido pela massa destruída por massa disponível, dia <sup>-1</sup>
CH	-	carga hidráulica aplicada por volume de reator, m <sup>3</sup> .m <sup>-3</sup> .dia <sup>-1</sup>
%CH	-	percentagem de gás metano no gás de saída do reator, %
E	-	eficiência de remoção de DOQ (demanda química de oxigênio), %
F	-	taxa de arraste de biomassa do sistema
K	-	taxa de reação
Q	-	vazão do substrato afluente, m <sup>3</sup> .dia <sup>-1</sup> ou l.dia <sup>-1</sup>
f <sub>H90</sub>	-	Dureza Normal às Fibras
ε	-	Retração Radial

### 2.6.12 Folha do RESUMO/ABSTRACT

O Resumo tem por objetivo dar uma visão rápida e clara do trabalho exposto na tese ou dissertação. Sua redação deve ser em parágrafo único através de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não uma simples enumeração de tópicos. Deve ser evitada a citação da referência bibliográfica no resumo, mas quando se fizer necessária, a mesma deverá ser feita em toda sua extensão.

Segundo orientação da CAPES, a extensão do resumo não deve ultrapassar 300 palavras. Para efeito de indexação, recomenda-se a inclusão de palavras-chave (de 2 a 6, sendo mais usado 3). O Abstract é o resumo traduzido para o inglês.

Obs: Nenhuma palavra que esta no título deve aparecer nas palavras-chave, somente as palavras que constam no resumo.

O resumo deve obedecer às normas de clareza, concisão, objetividade e coerência. A primeira frase deve sintetizar o tema principal. O conteúdo do resumo não pode incluir comentários pessoais ou juízos de valor. Não se pode usar frase como: “O autor descreve.....ou neste trabalho o autor expõe.....”. Evitar o uso de parágrafos. Deve-se evitar o uso de fórmulas, abreviaturas, equações, etc.

## RESUMO

(Negrito, centralizado, fonte 14)

(quatro espaços simples, fonte 12)

NOGUEIRA, M. C. J. A. *Proposta de método de ensaio e parâmetros para o dimensionamento de ligações entre peças de madeira por anéis metálicos fechados*. São Carlos, 1996. 156p. Tese (Doutorado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.

(três espaços simples, fonte 12)

Neste trabalho são estabelecidas uma proposta de método de ensaio e também sugestões para o dimensionamento da ligação entre peças de madeira por anéis metálicos fechados de 64mm (1 ½”) e 102mm (4”), sob a ótica do método dos estados limites. Para alcançar esta finalidade foram realizados estudos bibliográficos e avaliações experimentais. Foram determinados algumas propriedades físicas e mecânicas das espécies estudadas e realizados ensaios de ligações com anéis metálicos fechados submetidos à compressão paralela às fibras e à compressão normal às fibras.

(três espaços simples, fonte 12)

**Palavras-chave:** Anéis conectores, resistência mecânica, propriedades físicas

## ABSTRACT

(Negrito, centralizado, Fonte 14)

(quatro espaços simples, fonte 12)

NOGUEIRA, M. C. J. A. *Proposed is method to test timber structural joints with split-ring connectors*. São Carlos, 1996. 156p. Tese (Doutorado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.

(três espaços simples, fonte 12)

In this work a method is proposed to test timber structural joints with split-ring connectors, 64mm (2 ½”) and 102mm (4”) diameters. Some suggestions are also registered to the design of such joints, under the Limit States Method principles. To reach these subjects bibliographical studies and laboratorial experiments were carried out. Some physical and mechanical properties of the studied essences were determined and tests of joints with split-ring connectors were conducted in compression parallel and perpendicular to the grain.

(três espaços simples, fonte 12)

**Keywords:** Split-rings connections, mechanical strength, physical properties

## 2.7 TEXTO

O texto é à parte do trabalho onde o conteúdo é desenvolvido, devendo ter 3 partes fundamentais: introdução, corpo do trabalho e conclusões.

### 2.7.1 INTRODUÇÃO

É à parte do trabalho onde o assunto é apresentado como um todo, sem detalhes. Trata-se do elemento explicativo do autor para leitor. A introdução deve:

1. Estabelecer o assunto, definindo-o claramente, não deixando dúvidas quanto ao campo que abrange;
2. Indicar a finalidade e os objetivos do trabalho, esclarecendo sob que ponto de vista é tratado o assunto;
3. Referir-se aos tópicos principais do texto dando o roteiro ou a ordem de exposição;
4. Neste item introdução ele poderá ser dividido em sub-itens problemática e justificativa sendo que os resultados esperados, objetivo geral e específicos deverão constar no item justificativa. Essa forma é opcional, podendo a introdução constar apenas de um item.

### 2.7.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (CAPÍTULO I)

É um elemento essencial em dissertações e teses, trata-se do levantamento da literatura relevante, já publicado na área, servindo de base à investigação do trabalho proposto. Em cima desses textos deve-se discutir as idéias, fundamentos, problemas e sugestões dos vários autores pertinentes e selecionados e terminar enquadrando o presente trabalho. A citação na revisão bibliográfica é recomendada dos últimos dez anos, caso seja um assunto específico que requeira datas mais antigas é permitido a citação desses autores.

A revisão deve:

- a) Fazer referência a trabalhos anteriores publicados, situando a evolução do assunto;
- b) Limitar a revisão às contribuições mais importantes diretamente ligados ao assunto;
- c) Mencionar obrigatoriamente nome de todos os autores do texto nas referências bibliográficas.

Nem todos os trabalhos consultados permanecem no item revisão bibliográfica, há casos em que ele poderá ser incorporado à introdução ou outro item da dissertações ou teses, por exemplo materiais e métodos ou análise dos resultados.

### 2.7.2.1 Formas de Citações no Texto

É a menção de uma informação obtida de outra fonte.

A citação pode ser:

**a) Citação Direta ou Transcrita (CAT)** = É a cópia literal de um texto. As transcrições de palavras ou trechos de outro autor devem aparecer entre aspas, espaço simples e negrito nas dissertações e teses.

Exemplo: **“As citações são trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para realização do trabalho. São introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou complementar as idéias do autor”**, (FRANÇA, 1990).

Quando parte do texto original vai ser colocado e outra parte não será transcrito (pode ser omitido) faz-se uso de reticências entre parênteses.

Exemplo: **“...os orientadores em geral recomendam a citação de autores, no texto, por sobrenome e data de publicação(...). De qualquer forma, antes de começar a escrever, consulte seu orientador(...)”**, (VIEIRA, 1991).

**b) Citação Indireta (CAC)** = É a reprodução fiel das idéias de um autor citado, sem transcrição.

Exemplo: Segundo FEITOSA (1991), não há receita para elaboração da conclusão de uma investigação. Na conclusão pode até se dizer que não se chegou a conclusão alguma.

**c) Citação de Citação** = Devem ser indicadas obedecendo a seguinte ordem: sobrenome do autor do documento original, expressão latina apud (citado por, conforme, segundo) e sobrenome do autor da obra consultada. A referência bibliográfica, neste caso, é feita em nota de rodapé.

Exemplo: MARINHO\* apud SOUZA; NOBRE (1992) apresenta a formulação do problema com uma fase de pesquisa, que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação.

---

\* MARINHO, J. **A pesquisa em ciência humana**. Petrópolis, Vozes. 1980 apud SOUZA, J. de A.; NOBRE, M.C. Técnicas de pesquisa, São Paulo, Atlas, 1982. p. 13.

### 2.7.2.2 Indicações de Autores no Texto

Deve ser feita de acordo com o sistema de chamada cronológica de preferência, observando a seguir:

**a)UM AUTOR:** indicação do sobrenome do autor em maiúsculas seguido da data do trabalho.

Exemplo: SHIRAIWA (2001) observou que ....

**b)DOIS AUTORES:** indicação dos sobrenomes dos autores seguido da data do trabalho, separados por “&” ou ponto e vírgula ( ; ).

Exemplo: NOGUEIRA & PRIANTE FILHO (2002) estudando.... ou NOGUEIRA; PRIANTE FILHO (2002) estudando....

**c)TRÊS AUTORES OU MAIS AUTORES:** indicação do sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão “et al.”, juntamente com a data.

Exemplo: PAULO et al. (1997) já afirmavam...

**d)CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS ETC:** menciona-se o nome completo do evento, desde que considerado com um todo.

Exemplo: Os trabalhos apresentados no 8<sup>o</sup> CONGRESSO LATINO AMERICANO DE MÉTODOS COMPUTACIONAIS PARA ENGENHARIA...

**e)DOCUMENTOS CITADOS PELO TÍTULO DEVEM APARECER COM A PRIMEIRA PALAVRA EM MAIÚSCULA E AS SEGUINTE EM MINÚSCULAS:**

Exemplo:MACHINING data handbook (1985) apresenta ...

**f)ENTIDADES, QUANDO CONSIDERADAS COMO AUTOR, PODEM SER CITADAS PELA RESPECTIVA SIGLA, DESDE QUE, NA PRIMEIRA VEZ EM QUE FOREM MENCIONADAS, SEJAM CITADAS POR EXTENSO:**

Exemplo: AMERICAM SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS (ASTM) em 1991, apresentou ...



**g) CITAÇÃO DE INFORMAÇÃO OBTIDAS ATRAVÉS DE CANAIS INFORMAIS (CORRESPONDÊNCIA PESSOAL, ANOTAÇÃO DE AULA, COMUNICAÇÃO PESSOAL, EVENTO NÃO IMPRESSO, ETC):** deve ser mencionada em nota de rodapé e não deve ser incluída na lista de referências bibliográficas.

### 2.7.2.3 *Parágrafo*

A passagem de um parágrafo para outro não deve ser brusca, o que pode parecer ao leitor que se mudou de assunto (ou de texto) sem aviso prévio. Há portanto, certos conectivos que amenizam essa passagem.

Os principais conectivos, isto é, termos que produzem ligações lógicas entre parágrafos, são de:

- a) **ADIÇÃO** = e, mais, além disso, também, em adição, some-se a isto que ...
- b) **CONCLUSÃO OU CONSEQÜÊNCIA** = portanto, assim, dessa forma, concluindo, em resumo, então, por isso, desse modo, enfim ...
- c) **CONTRASTE OU CONCESSÃO** = mas, porém, entretanto, todavia, ao contrário, ao invés de ,ainda que, por outro lado, ao passo que ...
- d) **ESPAÇO** = ao lado de, sobre, sob, à direita, no centro, no fundo ...
- e) **EXEMPLIFICAÇÃO** = por exemplo, isto é, como ...
- f) **REAFIRMAÇÃO OU RESUMO** = em outras palavras, em resumo, de fato ...
- g) **SEMELHANÇA E ÊNFASE** = do mesmo modo, igualmente, dessa forma, assim ...
- h) **TEMPO** = assim que, em seguida, até que, quando, por fim, depois, antes que ...

### *2.7.3 MATERIAIS E MÉTODOS (CAPÍTULO II)*

Os materiais, técnicas e métodos devem ser descritos de maneira precisa e breve visando possibilitar a repetição do experimento com a mesma precisão.

Os métodos inéditos desenvolvidos pelo autor devem ser justificados e apontadas suas vantagens em relação a outros.

Os processos técnicos a que foram submetidos os produtos e os tratamentos empregados devem ser citados. Às técnicas e métodos já conhecidos deve-se fazer apenas referência e não descrições, as técnicas novas devem ser descritas com detalhes e novos equipamentos ilustrados com fotografias e desenhos.

### *2.7.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (CAPÍTULO III)*

O capítulo "Resultados" é, de certa maneira, a razão de ser do seu trabalho. Aqui será mostrado o que realmente conseguiu, mostrando os dados sem no entanto, descrever métodos já descritos.

Neste item deve apresentar um registro dos fatos observados que pode ser desenvolvida com o apoio de estatística, gráficos, tabelas e figuras. Não inclui discussão nem interpretação pessoal.

### *2.7.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS (CAPÍTULO IV)*

Este capítulo requer um cuidado especial, porque é nele que você explica seus resultados.

A análise dos resultados, sua interpretação e discussão teóricas podem ser conjugadas ou separadas, conforme melhor se adequar aos objetivos do trabalho. Os dados experimentais obtidos são analisados e relacionados com os principais problemas que existam sobre o assunto, dando subsídios para a conclusão.

### 2.7.6 *CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS (CAPÍTULO V)*

Trata-se da recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as conseqüências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Deve ser breve e basear-se em dados comprovados. Também deve haver consistência entre o objetivo proposto e a conclusão alcançada.

Fique atento para não sentir possuidor da "**GRANDE VERDADE**", porque, afinal, você tem apenas um fragmento de evidência. Por fim, lembre-se de que sua dissertação ou tese é a sua contribuição para a massa de conhecimentos existentes. Então, ao estabelecer suas conclusões, seja muito claro.

## **2.8 PÓS-TEXTO**

### **2.8.1 BIBLIOGRAFIAS**

#### *2.8.1.1 Bibliografias Citadas*

Deve-se citar todas as bibliografias citadas no trabalho, colocar em ordem alfabética, a segunda linha e demais deverá ficar abaixo da primeira letra.

#### *2.8.1.2 Bibliografias Consultadas*

Consiste nas bibliografias lidas mas que não foram citadas no trabalho, deve-se colocar em ordem alfabética, a segunda linha e demais deverá ficar abaixo da primeira letra.

### **2.8.2 ANEXOS**

Constituem em suportes elucidativos e indispensáveis à compreensão do texto. A paginação deve ser contínua a do texto principal, deve vir depois da conclusão. Havendo mais de um anexo, a identificação deve ser feita por letras maiúsculas.

Exemplo: Anexo A

Anexo B

### **2.8.3 APÊNDICES**

Constituem-se em suportes elucidativos e ilustrativos, porém não essenciais à compreensão do texto.

A paginação não deve ser contínua a do texto principal. Havendo mais de um apêndice, sua identificação deve ser feita com algarismo arábicos ou romanos.

Exemplo: Apêndice 1 ou Apêndice I.

#### 2.8.4 *GLOSSÁRIO*

É um vocabulário onde se relacionam palavras ou expressões pouco usadas, ou de sentido obscuro ou ainda de uso regional, referente a uma determinada especialidade.

Se necessário, incluir o glossário no final do trabalho, sem numeração de páginas.

### 3. NORMA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas conforme ABNT - NBR 6023 (2002) e mostrada a seguir:

#### 3.1 LIVRO COMO UM TODO

EX: AUTOR(ES). **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Nº de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

GOMES, J. **Procedimentos metodológicos**. 6. ed. São Paulo: Atalas, 1997. 125p, 2v.

##### 3.1.1 PARTE DO LIVRO, SEM AUTORIA PRÓPRIA.

VERO, L.K. Alterações hormonais durante a gestão. In: \_\_\_\_\_ **Reprodução de eqüinos**. 3. ed. São Paulo: Varela, 1987. 2v. v.1, p.30-40.

##### 3.1.2 PARTE DO LIVRO, COM AUTORIA PRÓPRIA.

MENDELSON, J. K. Alterações hormonais durante a gestão. In: VERO, L. K. **Reprodução de eqüinos**. 3. ed. São Paulo: Varela, 1987. 2v. v.1, p.30-40.

#### 3.2 DICIONÁRIO

EX: AUTOR(ES). **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Nº de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

AULETE, C. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980. 5v.

HOUAISS, A. **Novo dicionário Folha Webster's**: inglês/ português, português/ inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de São Paulo.

### 3.3 ATLAS

EX: AUTOR(ES). **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

MOURÃO, R. L. **Atlas celeste**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 175p.

### 3.4 VERBETES DE DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS

EX: ENTIDADE. In: Autor. **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

GEODO. In: Guerra, A. E. **Dicionário geológico-geomorfológico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto Pan-Americano de Geografia e História, 1975. p. 197.

### 3.5 FOLHETO

EX: ENTIDADE. **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação, Sigla do Estado, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

### 3.6 GUIA

EX: ENTIDADE: **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série). Assunto do guia.

BRASIL: roteiros turísticos. São Paulo: Folha da Manhã, 1995. 319p. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui Mapa rodoviário.

### 3.7 MANUAL

EX: ENTIDADE. **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito): Assunto. Local de publicação, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Segurança Pública. Coordenadoria de Investigação. **Relação Saúde-Drogas-RSD, Relatório sobre a investigação**: manual de orientação. São Paulo, 1998. 58 p. (Série Manuais).

### 3.8 CATÁLOGO

EX: ENTIDADE. **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito): Assunto. Local de publicação, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da Imigração – S. Paulo**: catálogo. São Paulo, 1997. 16 p.

### 3.9 TESE, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

EX: AUTOR. **Título**. Ano que consta na capa. Número de folhas. Tipo de trabalho (Descrição) – Unidade e Instituição, Cidade, Ano de defesa.

TRUNCKMANN, A. L. **Levantamento da abordagem arquitetônica das residências de alto padrão em São Paulo**. 1992. 256 f, 2v. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

ALVES, A. F. **Docentes da PUCRS e suas concepções sobre universidade: um diálogo necessário**. 1995. 118 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, PUCRS, Porto Alegre, 1995.

### 3.10 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

#### 3.10.1. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS NO TODO

EX: TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: editora, ano de início-termino da publicação. Periodicidade. ISSN (quando houver).

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL-REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-. Bimensal. ISSN 0035-0362.



OBS: Quando o periódico está em curso de publicação, indica somente o ano de início, seguido de hífen.

### 3.10.2 FASCÍCULO (*Parte de uma publicação periódica*)

EX: TÍTULO DO PERÍODICO, TÍTULO DA PARTE (SE HOUVER). Local: editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, as informações de períodos e datas de sua publicação (mês e ano) e as particularidades que identificam a parte. Quando necessário, ao final da referência, acrescentam-se notas relativas a outros dados necessários para identificar a publicação.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS, Mão-de-obra e previdência. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, n. 4, jan/ fev. 1984. 15p. Suplemento.

### 3.10.3 ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES PERÍODICAS (*PUBLICAÇÕES PERÍODICAS CONSIDERADAS EM PARTE*)

EX: AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo, subtítulo (se houver). **Título da revista**, Local, volume, número, página inicial-final do artigo, mês e ano da publicação.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex-Revista Jurídica**, Brasília, DF, v.1, n.1, p.18-23, fev. 1997.

### 3.10.4 ARTIGO DE JORNAL

EX: AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo, subtítulo (se houver). **Título do jornal**, local, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, caderno 8, p. 13.

## 3.11 EVENTOS CIENTÍFICOS (**congressos, simpósios, seminários, etc.**)

EX: TÍTULO DO EVENTO, N<sup>o</sup> do evento, ano de realização, local. **Título do documento**, subtítulo (se houver) (anais, resumo, etc.). Local: editora, data da publicação. Paginações ou volume.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13, 1995, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655p.

CONGRESSO PAULISTA DE ODONTOLOGIA, 15, 1992, São Paulo. **Anais**. São Paulo: APCD, 1992. 136p.

### 3.12 TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS

EX: AUTOR. Título do documento, subtítulo. In: TÍTULO DO EVENTO, n° do evento (se houver), ano, local de realização. **Título do documento** (anais, resumos, tópicos temáticos, etc.). Local: editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

SONNENBURG, C. R. Um modelo de fluxo de dados e respectiva arquitetura. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES, 7, 1995, Porto Alegre. **Anais**. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS, 1995. p.41-60.

### 3.13 REFERÊNCIA LEGISLATIVA

Inclui legislação, jurisprudência, (decisões judiciais e doutrinas), interpretação dos textos legais, decretos, portarias, etc.

EX: LOCAL (país, estado ou cidade). Lei ou decreto, n<sup>o</sup>, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados de publicação que publicou a lei ou decreto.

BRASIL. Decreto-lei n<sup>o</sup> 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica. **Diário Oficial da União**, Brasília, v.126, n.66, p.6009, 8 abr. 1988. Seção 1. pt.1.

### 3.14 DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Documentos Eletrônicos são aqueles que podem ser acessados por computador, compreendendo base de dados, publicações seriadas, monografias, programas de computador, entre outros. Eles podem se apresentar em vários suportes: on-line, quando acessados diretamente na internet, CD-ROM, fita magnética, disquete.

### 3.14.1 LIVROS E FOLHETOS ELETRÔNICOS

EX: AUTOR. **Título.** Local de publicação: Editora, data de publicação, disponibilidade e acesso.

FAINTUCH, J. **Nutrição parenteral.** São Paulo: CAD, 2001. Disponível em: <<http://www.fugesp.org.Br/nutriesaude3-4.htm>>. Acesso em: 03 set. 2001.

### 3.14.2 PARTE DE MONOGRAFIA ELETRÔNICA

EX: AUTOR. In: NOME DO EVENTO. Local de realização: **Título**, ano. Disponível. Acesso. Ano.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em 08 mar. 1999.

### 3.14.3 EVENTOS ELETRÔNICOS

EX: NOME DO CONGRESSO (anais, resumos, etc.), número, ano, local de realização. **Título do documento.** Local de publicação: Editora, Data. Disponibilidade e acesso.

CONGRESSO INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos.** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesg.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em 21 jan. 1997.

### 3.14.4 CORREIO ELETRÔNICO (E-MAIL)

Remetente (endereço eletrônico do remetente). Assunto da mensagem. Destinatário (endereço eletrônico do destinatário). Data da mensagem.

EX: AUTOR. **Título.** [Subtítulo]. <E-mail de recebimento> data. Ano.

COSTA, M. L. **Concurso.** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por [micosta@aol.com.br](mailto:micosta@aol.com.br) em 10 fev. 2003.

### 3.14.5 BASE DE DADOS

Elementos essenciais

EX: AUTOR. Título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA “ANDRÉ TOSSELLO”. **Base de dados Tropical**. 1985. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>. Acesso em: 28 nov. 1998.

### 3.14.6 ARQUIVOS EM DISQUETE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

### 3.14.7 ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES PERÍODICAS ELETRÔNICAS (JORNAIS E REVISTAS)

EX: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título da revista ou jornal**. Local, volume, número, ano. Disponibilidade e acesso.

BORGES, M. A. A. Compreensão da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, nº 3, set/ dez. 2000. Disponível em <http://www.scielo.br>>. Acesso em: 25 fev. 2001.

### 3.14.8 ARTIGO DE JORNAL ELETRÔNICO

EX: AUTOR, Título do artigo. **Título do jornal**. Local, data (dia, mês e ano). Disponibilidade e acesso.

OLIVEIRA, A. C. uma proposta para banir a dívida pública. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 29 nov. 2001. Disponível em: <<http://www.gazetamercantil.com.br>>. Acesso em: 01 dez. 2001.

### 3.14.9 BASE DE DADOS

Resumo ou Abstract de artigos de periódicos obtido via base de dados em CD-ROM

EX: AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, volume, número, página inicial e final, mês e ano. Título da base. Tipo de mídia. Data de cobertura. Notas.

IMBE, M., OTHA T., TAKAN, N. Quantitative assessment of improvements in hydrological water cycle in urbanized river basin. **Water science and technology**, v.36, n.8/9, p.219-222, 1997. Obtida via base de dados BIOLOGICAL ABSTRACTS. CD-ROM. Jan.-Mar. 1998.

#### *3.14.10 Artigos de periódicos full-text obtidos via base de dados em CD-ROM*

EX: AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, volume, número, página inicial e final, mês e ano. Título da base. Tipo de mídia. Data de cobertura. Data de atualização. Notas.

WENSLOFF, David A. Optimizing your industrial wasterstream costs. **Water/Engineering & Management**, v.145, n.3, p.26-28, Mar. 1998. Obtido via base de dados APPLIED SCIENCE & TECHNOLOGY PLUS. CD-ROM. Jan. 1994-Apr. 1998. Atualizado em Apr. 1998. Full-text. Acesso BAST 98029193.

#### *3.14.11 Programa de Computador*

EX: AUTOR. **Título e versão**. Local de publicação: Editora, data da publicação. Tipo de mídia. Descrição física. Notas.

MICROSOFT. **Acess 2 for Windows**. São Paulo, 1994. Disquete. 31/2 7 arquivos, 747.808 bytes. Banco de Dados.

#### *3.14.12 LISTA DE DISCUSSÃO*

EX: NOME do remetente. (Endereço eletrônico). **Assunto**. Data do envio. Notas. (Endereço eletrônico da lista de discussão)

ANTUNES FILHO, José Gilberto (antunesj@imaginet.fr) **Metadata**. 27 maio 1998. Disponível na Internet via lista (bib\_virtual@ibcit.br)

### 3.15 ENTREVISTAS

EX: AUTOR. Assunto ou título do programa. Local do depoimento, entidade onde aconteceu o pronunciamento, data em que a entrevista foi concedida. Nota indicando o tipo de depoimento e nome do entrevistador.

SUSSENKIND, Arnaldo. Anteprojeto da nova CLT. Porto Alegre, Televisão Guaíba, 29 abr. 1979. Entrevista a Amir Domingues.

### 3.16 INFORMAÇÃO VERBAL

EX: AUTOR do depoimento. Assunto ou título. Local do depoimento, instituição(se houver), data em que a informação foi proferida. Nota indicando tipo de depoimento, conferência, discurso, anotação de aula, etc.

KOUTZII, Flávio. A Guerra do Golfo e suas consequências na América Latina. Porto Alegre, UFRGS, 13 mar. 1991. Palestra ministrada aos professores, alunos e funcionários da FABICO.

### 3.17 CORRESPONDÊNCIA (cartas, bilhetes, telegramas)

EX: REMETENTE. [Tipo de correspondência] data, Local de emissão [para] Destinatário, Local a que se destina. n°. de páginas. Assunto em forma de nota.

SILVEIRA, Antônio Carlos. [Carta] 27 set. 1979, Rio de Janeiro [para] Marlene Abreu da Silveira, Porto Alegre. 2p. Solicita informação sobre Porto Alegre.

### 3.18 PORTARIAS NÃO PUBLICADAS

EX: ENTIDADE COLETIVA responsável. Tipo de documento em destaque n°. do documento data. Ementa original ou elaborada. n°. de folhas ou página.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito. Resolução n.456 de 1. Jun. 1972. Regula a obrigatoriedade da utilização de cinto de segurança em veículos. 1f. Mimeografada.

### 3.19 PROGRAMA DE TELEVISÃO E RÁDIO

EX: TEMA. Nome do programa, Cidade : nome da TV ou Rádio, data da apresentação do programa. Nota especificando o tipo de programa (rádio ou tv).

ZEBUS. Globo Rural, Rio de Janeiro: Rede Globo, 22 de maio de 1994. Programa de TV.

## 4. EXEMPLOS DE ALGUMAS APRESENTAÇÕES NO TEXTO

Serão mostrados alguns exemplos de tabelas, quadros e figuras de como devem ser apresentados no texto da dissertação ou tese, também é mostrado o exemplo de referências bibliográficas apresentadas no item bibliografias.

### 4.1 EXEMPLO DE TABELA

As tabelas devem ser numeradas seqüencialmente com números arábicos e listadas no pré-texto. O título das tabelas deve ser objetivo. A inclusão do ano e do local no título da tabela não é obrigatória e só deve ser feita quando for necessário à compreensão dos dados tabulados. Não devem ser usadas linhas verticais e as linhas horizontais devem se limitar ao cabeçalho e ao rodapé da tabela. Vejam os exemplos a seguir.

**TABELA 12** – Resultados dos ensaios de densidade básica e densidade aparente do cerne – Champagne (*Dipteryx sp*)

<b>CERNE – Champagne (Dipteryx sp)</b>			
<b>CP</b>	<b>Massa SECA (kg)</b>	<b>VOLUME SAT (m<sup>3</sup>)</b>	<b>□ básica (kg/ m<sup>3</sup>)</b>
Cc – 1D	0,040263	4,35926E - 05	923,6193
Cc – 2D	0,041098	4,41236E - 05	931,4292
Cc – 3D	0,038233	4,36833E - 05	875,2314
Cc – 4D	0,040179	4,41062E - 05	910,9600
Cc – 5D	0,040294	4,37203E - 05	921,6320
Cc – 6D	0,039808	4,29686E - 05	926,4449
Cc – 7D	0,040061	4,21657E - 05	950,0845
Cc – 8D	0,038593	4,24144E - 05	909,9027
<b>SOMATÓRIO</b>	<b>0,632345</b>	<b>6,88712E - 04</b>	<b>14693,7706</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>0,039522</b>	<b>4,30445E - 05</b>	<b>918,3607</b>
<b>DESVIO PADRÃO</b>	<b>9,6108E - 04</b>	<b>9,14720E - 07</b>	<b>25,6012</b>
<b>INT. DE CONFIANÇA(□</b>	<b>0,039≤□ξ□</b>	<b>4,26E - 05 ≤□ξ□□□□□□</b>	<b>904,73 ≤□ξ□□□□</b>



## 4.2 EXEMPLO DE QUADRO

**QUADRO 3** – Método de operação dos filtros

MÉTODO	CARGA HIDRÁULICA	RESISTENCIA TOTAL	TAXA DE FILTRAÇÃO	MÉTODO DE OPERAÇÃO
1	Constante	Constante	Constante	Taxa constante com controlador
2	Constante	Variável	Variável	Taxa declinante verdadeira
3	Variável	Variável	Constante	Distrib. equit. de vazões
4	Variável	Variável	Variável	Taxa declinante variável

## 4.3 EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO DE FIGURAS NO TEXTO

Segundo a ABNT, gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, etc., devem ser tratados pela designação **Figura**. As figuras devem ser numeradas seqüencialmente com números arábicos e listadas no pré-texto. O título da figura deve ser colocada na parte inferior da mesma.

## 4.4 EXEMPLO DE BIBLIOGRAFIA

### 4.4.1 BIBLIOGRAFIAS CITADAS

CARVALHO, J. C. P. **Antropologia das organizações e educação: um ensaio holonômico**. 1988. 287f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1988.

### 4.4.2 BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex-Revista Jurídica**, Brasília, DF, v.1, n.1, p.18-23, fev. 1997.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. – **Redação técnico-científica**. Brasília, Editora Ser, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – **Referências bibliográficas – NBR – 6023**. Rio de Janeiro, 1990. 9 p.

BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M.; DELUIZ, N. – **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias – anexos ilustrativos e glossários de termos técnicos**. Rio de Janeiro. LTC Editora, 4<sup>o</sup> Ed., 1995. 96 p.

HÜBNER, M.M. – **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. São Paulo. Editora Mackenzie. 1998. 76p.

INÁCIO FILHO, G. – **A monografia na universidade**. São Paulo, Papyrus Editora, 1995.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. – **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo. 3<sup>o</sup> Ed. Editora Atlas. 1991. 270p.

RUIZ, J. A. – **Metodologia científica – guia para eficiência nos estudos**. São Paulo. 4<sup>o</sup> Ed. Editora Atlas. 1996. 177p.

SALOMON, D. V. – **Como fazer uma monografia**. São Paulo. 4<sup>o</sup> Ed. Martins Fontes Editora LTDA. 1996. 294 p.

SALVADOR, A. D. – **Métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica**. São Paulo. 21<sup>o</sup> Ed. Cortez Editora. 2000. 279 p.

SEVERINO, A. J. – **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, 21<sup>o</sup> Ed., Cortez Editora, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – **Normas para apresentação de trabalhos**. Curitiba. 5<sup>o</sup> Ed. Editora UFPR. 1995. 8 vol.

VIEIRA, S. – **Como escrever uma tese**. São Paulo. 5<sup>o</sup> Ed. Editora Pioneira. 1999. 102 p.